



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A5 GERAL
Data: 11/12/2012

MPE requer manutenção de elevadores do HGJAF

Ministério Público Estadual deverá entrar com uma ação na Justiça para que sejam adequadas as manutenções

Processos atrás de processos, manifestações de categorias ligadas à saúde, gestores defendendo o seu cargo apresentando defesas para problemas sem solução, e uma população desesperada por um atendimento digno. Essa continua sendo a situação do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). Uma casa de saúde que sofre com uma doença que parece ser incurável: O descaso do

poder público.

Agora o Ministério Público Estadual (MPE), através do promotor Rivaldo Frias, deverá entrar com mais uma ação para que sejam adequadas questões simples e básicas em qualquer hospital: segurança e a manutenção de elevadores. Esse último item é o que mais chama a atenção, pois mesmo depois de tantas denúncias, continuam a funcionar de forma precária, quebrando a toda hora, arriscando a vida



MESMO DEPOIS DE TANTAS DENÚNCIAS, ELEVADORES DO HGJAF CONTINUAM A FUNCIONAR DE FORMA PRECÁRIA

dos pacientes.

De acordo com informações dos próprios gestores do hos-



■ Manutenção dos elevadores do João Alves foi novamente discutida em audiência

pital, durante uma audiência que aconteceu na manhã de ontem, 10, no MPE, o conserto não é feito por causa da dívida que a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) tem com a empresa que é responsável pela manutenção dos elevadores, a qual se nega a realizar o serviço sem que antes seja pago o que é devido.

Enquanto isso, quando há a quebra do elevador, para um paciente sair de uma enfermaria ou da urgência para ser

levado à Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), é necessário entrar em uma ambulância e contornar o Hospital, até chegar ao setor desejado. Um percurso de extremo perigo para pacientes que estão entre a vida e a morte. "Falta uma simples manutenção, só que a empresa responsável por isso está se negando devido aos débitos da FHS, que não está cumprindo com os seus compromissos financeiros, por isso

devêremos entrar com uma ação", disse o promotor.

• Direção do HGJAF

Sobre a segurança, outro problema crítico daquela casa de saúde, já que pessoas entram e saem como querem, situação que resultou em morte no início deste ano, a direção expôs na audiência que tomará medidas paliativas como a compra de trancas para setores como a UTI, até que uma medida definitiva seja implantada.